

A Tartaruga e a Águia

Por: Ricardo Mendonça





A Dona Tartaruga lamentava-se sempre por ser tão lenta e pesada. Amiga de fazer comparações, adorava a beldade e ligeireza com que se moviam as aves. Não se conformava com a sua sorte e chegava a ficar muito triste:

- Que tristeza ter de me arrastar pelo chão, devagar e com fadiga! Ai se eu pudesse voar, nem que fosse por um minuto! – Dizia a tartaruga todos os dias.



Por fim, num dia de Outono convenceu a Dona Águia a levá-la num passeio pelas alturas. Com a sua grande suavidade a águia elevou a tartaruga pelo céu. A tartaruga não podia ter gostado mais: - Ah que maravilha, como isto é fantástico! Como é que se devem sentir as outras tartarugas ao verem-me voar tão alto? Realmente sou uma tartaruga única – exclamava a tartaruga de tanta emoção.



A Dona Águia tanto se cansou de ouvir a sua vaidade que decidiu soltá-la. Assim o fez e a orgulhosa tartaruga caiu como uma pedra e desfez-se em pedaços no chão. Algumas tartarugas que viram a sua vizinha cair, exclamaram cheias de compaixão:



- Pobrezinha! Tão segura que estava aqui em baixo na terra e teve que ir tão alto! Não somos ninguém! Dura lição para quem começa a ir contra a sua natureza.



Não é melhor conformarmo-nos com o que somos
e não imitarmos os outros?